

**PROPOSTA DE
CAPACITAÇÃO:
JUVENTUDE
TRANSFORMANDO O
FUTURO**



**PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO: JUVENTUDE TRANSFORMANDO O
FUTURO**

Instituição Solicitante: Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do SERTÃO PERNAMBUCANO – IFSERTÃO

Natal/RN - 2023



DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME / RAZÃO SOCIAL	Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (Fundação de Apoio ao IFRN)
SIGLA	FUNCERN
CNPJ	02.852.277/0001-78
NATUREZA JURÍDICA	Fundação de Direito Privado Sem Fins Lucrativos
ENDEREÇO	Avenida Xavier da Silveira, 983. Nova Descoberta, Natal - RN. CEP 59056-530
TELEFONE	(84) 2132-4617
SITE	http://www.funcern.br
ENDEREÇO ELETRÔNICO	atendimento@funcern.br ; propostas@funcern.br
REPRESENTANTE LEGAL	Ednaldo de Paiva Pereira
CARGO	Superintendente
RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA - FUNCERN	Emerson José A. Cortez E-mail: emerson.cortez@funcern.br ; propostas@funcern.br

PROPOSTA PARA PROJETO DE CAPACITAÇÃO: JUVENTUDE TRANSFORMANDO O FUTURO

I - INTRODUÇÃO

A FUNCERN — Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN, regida pela Lei 8.958/94, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, sediada em Natal, no Rio Grande do Norte. É constituída por pessoas jurídicas, tendo sido fundada por oito instituidores em 19 de novembro de 1998, com o objetivo de apoiar as ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional do IFRN, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento educacional e tecnológico do RN.

Conforme o entendimento aqui exposto, a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN — FUNCERN apresenta uma proposta de projeto de capacitação: JUVENTUDE TRANSFORMANDO O FUTURO

II - OBJETIVO

Proposta de Qualificação Social e Profissional das Parcerias com Instituições de Educação Públicas Federais e Estaduais, objetivando estabelecer um programa sistêmico em rede, ligado ao Ministério do Trabalho e Emprego, destinado à qualificação das juventudes, especialmente as em situação de vulnerabilidade.

III - VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto



nº 10.426, de 2020. Previsto para ser executado de dezembro de 2023 a dezembro de 2024.



IV – PÚBLICO-ALVO

O projeto é destinado a jovens com idades entre 16 e 29 anos, considerando um público em fase de formação e transição para a vida adulta. Esse grupo etário é escolhido estrategicamente, visando atender às necessidades e aspirações específicas dessa faixa etária nos territórios do Sertão pernambucano e da Paraíba, estados vizinhos e que se articulam politicamente.

V – JUSTIFICATIVA

A compreensão da experiência juvenil mais aproximada da realidade brasileira afasta a concepção da juventude como uma mera fase de transição entre a infância e a vida adulta. A experiência juvenil possui características singulares – sejam biológicas, psicológicas ou sociológicas - que a constituem um todo em si. A juventude, portanto, não é uma “preparação” para a vida adulta. Essa concepção desafia, portanto, a ideia de que falar de direitos da juventude é falar de direitos estudantis. A complexidade da experiência juvenil, em especial da experiência juvenil brasileira, obrigatoriamente nos leva a pensar esta categoria como ator social autônomo em outros âmbitos que não o escolar ou relacionado ao direito à educação. A juventude brasileira é, em síntese, uma juventude trabalhadora. Segundo o IBGE, em 2019, 62% dos jovens de 14 a 24 anos estavam inseridos no mundo do trabalho, seja procurando emprego, empregados ou experienciando o desemprego. Dos 18 a 24, essa taxa sobe para 73%. As desigualdades no mundo do trabalho fazem com que a esta população sejam reservados os postos com maior informalidade, desproteção, extensão de jornadas e baixos salários. Em Pernambuco e na Paraíba, a situação não é diferente, considerando o alinhamento político com esses outros territórios, apresentamos um projeto em parceria com esses entes públicos para alcançar os dois estados. A qualificação de jovens periféricos dos territórios alcançados pelo IF Sertão pernambucano, e nas cidades

periféricas de Cabedelo-PB e Santa Rita-PB e também dos territórios do Paraíba (Sertão e Cariri paraibano) é de extrema importância e justificável para sua inclusão no Projeto Jovens Transformando o Futuro por diversas razões. Esta justificativa baseia-se em argumentos relacionados à necessidade de oportunidades de desenvolvimento, inclusão social e crescimento econômico nessas áreas: Além da demanda social nos apresentada pelas secretarias da juventude dos estados da Paraíba e de Pernambuco. As regiões periféricas e do interior da Paraíba e Pernambuco enfrentam altos índices de desigualdade social. Muitos jovens têm acesso limitado à educação de qualidade, empregos dignos e recursos para seu desenvolvimento pessoal. O Projeto Jovens Transformando o Futuro pode ajudar a reduzir essa desigualdade, proporcionando acesso a oportunidades educacionais e de emprego. Essas áreas são frequentemente negligenciadas em termos de investimento e oportunidades. No entanto, elas abrigam um grande número de jovens talentosos com potencial não explorado. Capacitar esses jovens pode desencadear um aumento significativo na capacidade produtiva e criativa dessas regiões, beneficiando não apenas os indivíduos, mas também a economia local. Os estados de Pernambuco e Paraíba têm ricas tradições culturais e históricas. A inclusão de jovens dessas regiões no projeto pode enriquecer a diversidade cultural e estimular a criatividade e inovação. Isso pode resultar em produtos e serviços únicos que podem ser comercializados em nível nacional e internacional. O desemprego é um problema significativo nessas regiões. A qualificação dos jovens pode aumentar suas chances de conseguir empregos remunerados e estáveis. Isso não só melhora a qualidade de vida individual, mas também contribui para a estabilidade econômica local. Ao capacitar os jovens periféricos e do interior, o Projeto Jovens Transformando o Futuro pode fomentar o espírito empreendedor e a criação de pequenos negócios locais. Isso pode levar ao desenvolvimento econômico sustentável dessas áreas e à redução da migração em busca de oportunidades em outras regiões. A



participação ativa dos jovens nesses territórios em um projeto como esse promove a inclusão social, dando-lhes um senso de pertencimento e oportunidades que anteriormente não estavam disponíveis. Isso fortalece a coesão social e promove a estabilidade nas comunidades. A qualificação de jovens periféricos e dos territórios do interior da Paraíba e Pernambuco é fundamental para combater a desigualdade, aproveitar o potencial humano e cultural dessas regiões, estimular o desenvolvimento econômico e promover a inclusão social. O Projeto Jovens Transformando o Futuro pode desempenhar um papel vital nesse processo, proporcionando oportunidades significativas para os jovens dessas áreas e, por sua vez, contribuindo para o progresso geral da sociedade. A criação do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional (PMQ) conforme a Portaria MTE nº 3.222, de 21 de agosto de 2023, traz uma oportunidade única para os estados irmãos de Pernambuco e Paraíba, que desenvolverão o referido projeto de forma interinstitucional para qualificação social e profissional alinhados com as diretrizes e objetivos do programa. A implementação do PMQ visa contribuir com a formação geral, o acesso e a permanência no mundo do trabalho, considerando os jovens e trabalhadores como sujeitos coletivos em processo de construção e qualificação no trabalho. Os estados da Paraíba e Pernambuco possuem setores econômicos em ascensão, como a economia verde e azul, a economia digital e neindustrialização, e a economia do turismo, que são identificados como setores prioritários pelo PMQ. Através da qualificação social e profissional, será possível fortalecer esses segmentos, gerando empregos e renda para a população local. A implementação do PMQ permitirá adaptar as ações de qualificação às especificidades de cada território, atendendo às demandas locais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e equitativo em todo o estado. Um potencial significativo em setores como a economia verde e azul, destacando-se na energia eólica, além de ter um crescente polo de economia digital. A implementação do PMQ nos referidos estados pode alavancar essas



vocações, capacitando trabalhadores para atender às demandas do mercado e ampliar a geração de emprego e renda. A qualificação social e profissional voltada para a economia verde e azul permitirá aos estados fortalecer sua posição como um estado comprometido com a sustentabilidade ambiental. A capacitação nesses setores contribuirá para a promoção de tecnologias limpas e para a formação de profissionais qualificados para atuar em um mercado em constante crescimento. Com a economia digital em expansão, o PMQ pode impulsionar a formação de profissionais capacitados em tecnologias emergentes, garantindo que os estados estejam preparados para os desafios da indústria 4.0. Ações formativas em habilidades digitais transversais ao trabalho, como propostas pelo programa, estarão alinhadas com a visão de futuro para o território e os limites das instituições e estados proponentes. A economia da cultura e criativa é um dos setores econômicos prioritários do PMQ, tornando os territórios que estão na proposta apresentada ambientes propícios para a implementação de ações de qualificação voltadas para áreas como arte, design, audiovisual e entretenimento, gerando empregos e estimulando a produção local. Nos territórios referenciados é possível mapear uma população jovem, interioranas e periféricas em busca de oportunidades no mercado de trabalho. A oferta de ações de qualificação social e profissional nos moldes propostos pelo PMQ permitirá que os jovens tenham acesso a formações que atendam às demandas das empresas locais, facilitando a inserção no mundo do trabalho. Cidades como Cabedelo, João Pessoa, Monteiro e Petrolina também são conhecidas como pólos de inovação, economia criativa, popular, turismo, tecnologias agrícolas e empreendedorismo, com diversas iniciativas criativas. O fomento às tecnologias sociais e o estímulo ao desenvolvimento de projetos inovadores alinhados com o PMQ podem impulsionar ainda mais a economia local e criar oportunidades para novos empreendedores. De igual forma, Petrolina é uma cidade localizada no interior do estado de Pernambuco, Brasil, e é uma das mais



importantes do sertão nordestino. Seu território abrange uma área de aproximadamente 4.754,1 quilômetros quadrados, tornando-a uma das maiores cidades em extensão territorial do estado. A cidade de Petrolina está situada às margens do Rio São Francisco, um dos rios mais importantes do Brasil, e essa localização estratégica tem sido fundamental para o desenvolvimento econômico e social da região. O rio não apenas fornece água para irrigação, mas também é utilizado para transporte e turismo, com suas belas paisagens e atividades relacionadas à pesca. A economia de Petrolina é diversificada, mas sua principal base é a agroindústria, com destaque para a produção de frutas, principalmente uvas e manga. A cidade é conhecida como a "Capital da Uva" e exporta seus produtos para diversos países, contribuindo significativamente para a economia do Brasil. Além disso, a agricultura irrigada é uma característica marcante da região, permitindo o cultivo de diversas culturas ao longo do ano. O município, com seu vasto território e localização estratégica, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico do sertão nordestino. Sua economia diversificada, rica cultura e infraestrutura em constante expansão fazem dela uma cidade vibrante e em constante crescimento. Grosso modo, os territórios dos estados da Paraíba e de Pernambuco apresentam características e oportunidades que se alinham perfeitamente com as diretrizes e objetivos do Programa Manuel Quirino de Qualificação Social e Profissional. A implementação de projetos nessas regiões pode contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico, beneficiando jovens e trabalhadores e promovendo um ambiente de trabalho digno e produtivo. No último trimestre de 2020, o desemprego juvenil brasileiro alcançou 29,8%, enquanto a taxa média de desemprego da população geral alcançou 13,9% (IPEA, 2020). Um em cada quatro jovens brasileiros gostaria de trabalhar, mas não esteve empregado e deixou de procurar emprego (IBGE, 2020). Em 2018, 47,3% das pessoas ocupadas pretas ou pardas estavam em trabalhos informais. Além disso, as pessoas pretas e



pardas representaram 2/3 da população sem emprego no país (IBGE, 2019) e os negros representaram 77% das vítimas de homicídios no Brasil, com 2,6 vezes superior o risco de ser assassinado em comparação com uma pessoa não negra (Atlas da Violência, 2021). Somando-se a essa realidade, o percentual de jovens que estão sem estudar cresceu de 26% em 2020 para 36% em 2021 (Atlas da Juventude, 2021). Quando observamos os jovens que estão sem estudar e sem trabalhar chega a ser 25,5% desse segmento populacional (FGV, 2020). Essa realidade ainda é mais dura na vida de jovens mulheres, pretos e pardos e de territórios vulneráveis. Com a ampliação das desigualdades, houve o aumento da violência, física e psicológica, principalmente com a juventude periférica, que na sua maioria é negra. Essa demanda se relaciona muitas vezes com o racismo institucional existente na nossa sociedade (Atlas da Juventude, 2021). Diante disso, o projeto que apresentamos tem, portanto, como objetivo central enfrentar a realidade acima descrita e qualificar jovens para o acesso ao mundo do trabalho, bem como, contribuir para sua formação cidadã. Especificamente, objetiva-se qualificar profissionalmente jovens em vulnerabilidade social; contribuir com a formação político-cidadã dos jovens contemplados; promover o acesso qualificado ao mundo do trabalho aos jovens contemplados; incentivar o protagonismo juvenil, a organização da juventude e a participação e o engajamento social; auxiliar na subsistência da juventude em vulnerabilidade social; auxiliar na permanência estudantil de jovens estudantes de instituições de ciência, tecnologia e inovação e fomentar a produção científica acerca da realidade da juventude. Investir na qualificação dos jovens é um passo fundamental para enfrentar o problema do desemprego e subemprego que afetou significativamente a população mais jovem. A falta de experiência e habilidades específicas muitas vezes dificultam a entrada no mercado de trabalho, criando um ciclo negativo de exclusão. Ao promover programas de capacitação, cursos técnicos e profissionalizantes, estaremos proporcionando aos jovens uma formação adequada às



demandas do mercado, aumentando suas chances de encontrar empregos dignos e promissores. Além de combater o desemprego, a qualificação dos jovens também contribui para o desenvolvimento econômico da região. Jovens crescidos têm maior potencial para empreender, inovar e contribuir para o crescimento de novos setores acadêmicos. Isso pode fomentar o incentivo de startups, pequenas empresas e projetos que tragam mais dinamismo à economia local. Outro benefício é a redução das desigualdades sociais. A qualificação oferece uma oportunidade de ascensão social para jovens provenientes de famílias de baixa renda, proporcionando-lhes melhores condições de vida e rompendo o ciclo de pobreza. Isso não apenas beneficia os jovens e suas famílias, mas também promove uma sociedade mais justa e equitativa. A qualificação dos jovens também é essencial para enfrentar os desafios do mundo moderno, que está em constante evolução tecnológica. Capacitar os jovens para lidar com as novas tecnologias e habilidades digitais é fundamental para que eles possam se adaptar às mudanças e atuar de forma proativa em suas carreiras. Isso inclui o domínio de ferramentas digitais, conhecimentos em áreas como inteligência artificial, ciência de dados, programação e outras habilidades do século XXI. Ao investir na formação e capacitação de jovens, estaremos preparando uma nova geração mais apta a enfrentar os desafios do futuro, impulsionando o desenvolvimento do estado e construindo uma sociedade mais próspera e inclusiva para todos. Por fim, ressalte-se que a sua realização em parceria com os institutos federais de educação, ciência e tecnologia se justifica na medida em que eles desempenham papel protagonista na formação profissional de jovens nos entes federados aqui tratados.

VI – METAS E ETAPAS

- 1- Capacitar 300 jovens como Auxiliares Terapêuticos;
- 2- Capacitar 300 jovens como Desenvolvedor Mobile;
- 3- Capacitar 100 jovens como Impactos e influência Digital;
- 4- Capacitar 200 jovens em Moda criativa e upcycling;
- 5- Capacitar 200 jovens em Marketing e web design;
- 6- Capacitar 200 jovens em Promotor de vendas em e-commerce;
- 7- Capacitar 200 jovens em Agente cultural;
- 8- Capacitar 200 jovens em Condutor de Turismo Cultural;
- 9- Capacitar 200 jovens em Agricultor familiar;
- 10- Capacitar 200 jovens em Inglês Básico;
- 11- Capacitar 150 jovens em Máquinas agrícolas;
- 12- Capacitar 150 jovens em Condutor de unidades de conservação;
- 13- Capacitar 100 jovens eletricista de energias renováveis;
- 14- Capacitar 100 jovens em Desenvolvimento de aplicativos para mídias digitais;
- 15- Capacitar 100 jovens em Montador e reparador de computadores;
- 16- Capacitar 100 jovens em Auxiliar de manutenção predial;
- 17- Capacitar 100 jovens em Editor de vídeo;
- 18- Capacitar 100 jovens em Editor de Projeto Visual Gráfico;
- 19- Viabilizar a integração político social entre os territórios da Paraíba e Pernambuco.

IX – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ID	Mês/Ano de Desembolso	Valor (R\$)
1	Dez/2023	R\$ 5.800.000,00
VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)		5.800.000,00

A presente proposta importa no valor de R\$ **5.800.000,00** (cinco milhões e oitocentos mil).

Natal, 12 de dezembro de 2023



Erivan Sales do Amaral
Gerente de Projetos



Sede Oficial

Av. Sen. Salgado Filho, 1559. Tirol, Natal/RN, CEP 59015-000

Sede Administrativa

Av. Xavier da Silveira, 983, Nova Descoberta, Natal/RN, CEP 59056-530

Núcleo de Mossoró

R. Raimundo Firmino de Oliveira, 400, Alto de São Manoel, Mossoró/RN, CEP 59628-330



atendimento@funcern.br

